Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa
CMDDPI – Petrópolis

ATA SETEMBRO/2020 - RENIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA - CMDDPI

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, realizada no dia 15 de setembro de 2020, às 17 horas, via plataforma virtual do Zoom.

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa realizada em 15 de setembro de 2020, às 17h12 em primeira convocação, realizada pela plataforma Virtual do Zoom com os seguintes pontos de pauta:1)Aprovação da Ata reunião anterior; 2)Informação sobre a conta corrente do FUMDIPI; 3) Informação sobre a Sala do FUMDIPI; 4)Informação sobre as Fiscalizações das ILPI;5)Cadastramento das ILPI;6)Reunião do CMDDPI com CEDEPI;7) Informação Assuntos Gerais. Foram registradas a presença dos seguintes conselheiros: Sociedade Civil: Gabriela Falconi e Aldemir Motta Borges Jr. – Hexanet Comunicação Ltda, Luciene Baptista – UNIFASE, Sueli da Silva Prado Karl e Regina Rezende– Rotary Bingen, Pedro Barbosa Lima Neto - Instituto Alliance, Melina Teixeira de Souza e Patrícia Ferreira - CRP, Ana Paula Blezer – Casa de Repouso Despertar, Heitor da Matta Sobrinho - Loja Maçônica Amor e Caridade 5ª, Nubia - Terra Santa e Dr. Sergio Simões e Dr. Gustavo – Oab Petropolis. Poder Público: Rita Cássia Ravaglia Campos - Secretaria de Saúde, Cristiane Provenzano – Secretaria de Assistência, Yeedo Junio – cptrans, Flávia Secretaria de Desenvolvimento e Maria da Penha Rodrigues de Veras – gabinete do Prefeito. A reunião foi iniciada pela Presidente Sueli Karl que deu boas-vindas aos Conselheiros. É aberto o 1º ítem de pauta, Gabriela lê a ata da reunião de agosto de 2020 que é aprovada por unanimidade sem ressalvas. Sueli pede aos conselheiros que mantenham a regularidade do horário das 17 horas pois temos horário para terminar e alguns conselheiros são professores e tem horário de aula, sua proposta é de terminarmos no máximo às 18h30, podendo ser prorrogada até as 19h. Assuntos que ficarem pendentes, ficam para a reunião seguinte ou serão pauta de uma reunião extraordinária. A plenária concorda com a proposta da presidente. O 2º item: Informação sobre a conta corrente do FUMDIPI, foi realizada uma reunião extraordinária pois estava pendente a aprovação da ata de posse foi no dia 01/09 e a publicação da diretoria no D.O. de nº 5998 do dia 31 de agosto de 2020, pg 2 sob a portaria nº 4086 da mesma data. a documentação necessária para a abertura da conta. Sueli informa que houve um pequeno atraso pois Juarez que é o contador responsável ficou doente, porem os documentos já foram entregues no Banco Santander agência da Av. Koeller para a abertura da conta corrente. Não foi informado o prazo para a análise dos documentos. Flavia da secretaria de desenvolvimento, informa via chat que é importante verificar quanto a escolha de bancos pois normalmente são viabilizados repasses somente em bancos oficiais. Sueli ressalva que com a conta aberta podemos receber recursos através de editais e projetos que favoreceriam as ILPI´s. Penha coloca que o banco informou que irá priorizar nosso pedido. Também foi solicitado nesta reunião que toda e qualquer comunicação com o banco deve ser feita por escrito e copiado ao email do conselho: cmddpi@gmail.com. Penha responde que já

a partir de amanhã tudo o que fizer o email do conselho será copiado. Também Gabriela solicita que seja informado o CNPJ e numero da conta e agência assim que tiver. A presidente ressalta que qualquer andamento de qualquer assunto do conselho, seja feito por documento escrito, haja vista problemas que tivemos no passado. Por isso determina que tudo deve ser por escrito e qualquer solicitação deve ser feita por ofício ou email e que uma cópia fica no conselho. Porque de posse destes documentos, caso necessário, iremos buscar auxilio seja no Ministério Público ou outro órgão. Lembrando que foi Dr. Jorge Martins, Juiz da 4ª Vara nos intimou a abrir esta conta, então vamos dar ciência do que está ocorrendo. Pedro apresenta uma proposta à plenária, que quando fosse aberta a conta corrente, realizássemos uma reunião extraordinária para discutirmos os próximos passos. A plenária concorda e a presidente acrescenta que de acordo com o andamento também de outros assuntos será mesmo necessário uma extraordinária, pois existem muitas pendências.Heitor lê a postagem da Flávia onde questiona se o Banco Santander está oficializado para receber os repasses. Penha responde que o banco que a prefeitura trabalha é o Banco Santander e que todos os fundos de todos os conselhos estão no Santander, banco oficial da prefeitura. 3) Informação sobre a Sala do FUMDIPI: Sueli informa que já está com a chave e que já esteve no local, que os documentos que estavam na SAS dentro de um arquivo já se encontram dentro de um armário, porém ainda necessitam ser separados e arrumados em pastas. Para a análise destes documentos, a presidente informa que precisa de uma comissão de 2 conselheiros da sociedade civil e 2 do poder público. Ela explica que se apresentou ao Ronaldo Medeiros e à Secretária de Assistência, Denise Quintella levando algumas demandas do conselho. Foi agendada uma reunião com a secretária saúde que foi desmarcada e ainda está em aberto. No que diz respeito à reunião com a secretária de assistência, Sueli informa que foi produtiva e que a secretária está disposta a nos ajudar no assunto que se trata da internet, porque o CMAS fica ao lado de nossa sala e também estão sem internet e sem telefone, e que gostaria de interferir para que possa agilizar essa instalação. Penha informa que ainda não tem como resolver, pois quem tem o ponto de internet e o CMAS.Penha relatou que agendou uma reunião com Fernando Fortes, o secretário para explicarmos que uma pessoa da secretaria é que está causando todo o problema. Sérgio pede à Penha que também converse com Fernando para que possamos ocupar a sala pela manhã, pois certamente teremos algum atendimento neste período. Sueli explica que o problema é que a secretaria de meio ambiente só atende à tarde dai o portão da casa fica fechado durante a manhã. Sueli tem a chave porém o atendimento ao público só e feito na parte da tarde. Em virtude da pandemia, o atendimento SMA que era feito durante todo o dia, foi restrito apenas à tarde. Também foi conversado com Denise sobre a ILPI Bela Vida que estava com problema, porém soubemos que a vigilância sanitária já esteve fazendo a fiscalização na ILPI e que encontrou tudo em ordem. Sueli relata que durante a conversa com Denise também foi abordado a necessidade de um protocolo sobre as denúncias, pois o conselho recebe as denúncias e deve dar o encaminhamento a cada uma de acordo ao caso. Denise pediu que fosse desenvolvido junto com a Cristiane. Sueli sugere para compor a comissão de análise dos documentos, o nome da Flávia, sec de desenvolvimento e da Rosangela da Secretaria de Educação, pelo poder público. Gabriela pede a palavra e apresenta um encaminhamento de utilizar a Ficha de

Notificação/Investigação Individual, Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências do Ministério da Saúde e VISA que serve, entre outros, para atender o art. 19 do Estatuto do Idoso. Ana Paula complementa com a informação que quando trabalhava na UPA, esse formulário depois de preenchido era encaminhado para a epidemiologia. Gabriela completa esse caminho se mantem. O quanto antes dermos encaminhamento na denúncia, mais rápida a solução. Dependendo da denúncia, fazermos o encaminhamento com mais agilidade, montando uma estrutura que funcione rapidamente. Gabriela mostra compartilha o formulário para que todos conheçam e propõe que todos tenhamos uma cópia e quando houver uma denúncia possamos encaminha-lo a uma rede para resolvermos a situação. Dra Rita diz que este formulário já está lançado no SINAM e que se entrarmos com ele dará duplicidade. Sergio propõe que façamos um do CMDDPI baseado nestas informações para que possamos utilizar. Dra Rita se propõe a montar um formulário e diz que nosso problema é o fluxo da informação, pois entregar papel e mandar procurar não funciona. Sérgio fala que primeira coisa é termos um telefone para que as pessoas possam denunciar. Quem atender fará o encaminhamento do formulário e da pessoa, ficando uma cópia no conselho. Sueli diz que Dra. Rita fará então o formulário e Sueli junto com a Cristine e quem mais desejar participar, desenvolverão o protocolo de atendimento. Luciene pede esclarecimentos sobre como a denúncia chega ao conselho e como ele age no encaminhamento no caso dessa violência. Gabriela detalha que cada tipo de denúncia tem um tipo de encaminhamento diferente, completa que não podemos fazer visitas domiciliares, temos que fazer o encaminhamento à assistência ou ao MP. Sueli completa que esse protocolo terá que ter participações com outros entes como delegacias, o MP, assistência, saúde. Na sala do conselho que tenha um funcionário que rapidamente entre em contato e dê o encaminhamento necessário. Gabriela questiona se não poderia uma assistente social a fazer o recebimento destas denúncias. Penha complementa que já existe essa solicitação. Dra. Rita ressalta a importância do fluxo pois cada tipo de violência tem um encaminhamento diferente. A plenária debate sobre a montagem do fluxo de apuração das violências contra a pessoa idosa. Sérgio acrescenta que é necessário listar o que é preciso para funcionar. Gabriela lembra que de acordo às capacitações dadas aos conselhos anteriormente tanto pelo Conselho Estadual quanto pelo MP, não é atribuição do conselheiro fazer o trabalho executivo, não é trabalho do conselheiro dar expediente, quem deve providenciar isso é o poder público. Sérgio explica que deve ter uma pessoa responsável para indicar como agir. Sueli responde que estas questões do telefone e do funcionário a Penha e o Ronaldo Medeiros já estão cientes. Sueli destaca a importância da construção desse fluxo para que o encaminhamento seja dado independente de quem esteja no conselho. A proposta da mesa diretora é organizar esse processo todo. Gabriela pede a palavra e reforça a importância da parceria com a Assistência e que qualquer atendimento tenha a presença de uma assistente social, pois o atendimento de um técnico é essencial. Lembra também que o conselho sempre buscou o atendimento de casos de violência no Núcleo do Idoso. Esse núcleo ficaria numa sala na delegacia, onde muitas ocorrências poderiam ser resolvidas. Já é um pleito antigo deste conselho, isso deveria também ser parte integrante do fluxo. Yeddo pede a palavra e se dispõe a dar a tinta e encaminhar 2 homens para realizar essa pintura na sala do conselho. Sueli ficou de entrar em contato

para combinar essa operação. Dra. Rita informa que a construção do fluxo de apuração das violências é simples, o que é complicado é o monitoramento. Sueli combina com a Dra. Rita que quando ela começar a desenvolver isso com a Cristiane, ela faz uma chamada virtual para que Dra. Rita possa participar. Explica que para montagem do fluxo, a Cristiane apresenta os encaminhamentos pela área da assistência, Dra. Rita pela área da saúde e com o Sérgio pela área jurídica. Sueli completa que em paralelo buscará as visitas junto ao Ministério Público, porém não está em atendimento presencial, dai tentará junto à Vara do Idoso. Cristiane se coloca à disposição para ir com Sueli nestas visitas e relata que o fluxo da assistência está ao inverso, o Ministério Público está enviando denúncias para o CREAS. Sueli relata que a demanda segue para o Ministério e Público e pára. Sérgio relata que foi ao MP para agendar a visita e recebeu os telefones e email pois não estão atendendo presencial. Gabriela apresenta proposta de colocar os documentos de forma virtual para uma primeira análise. Gustavo pede a palavra e fala sobre a notícia crime da ILPI pode ser feita na delegacia, no Ministério Público ou com o Juiz Competente ou seja diretamente na Vara do Idoso. Neste caso o Juiz remete para o MP e o MP para a delegacia para fazer as investigações. Desta forma pode-se envolver mais gente e não ficar somente com o MP. Cristiane, expõe que tem grandes chances de ir para a assistência. Sueli explica que tudo fará parte do fluxo de apuração das violências. Sueli volta para concluir a comissão para análise dos documentos dando as explicações do que fazer. Fica definido pelo poder público Flávia e Rosangela (à confirmar) e sociedade civil Melina e Pedro. As comissões do conselho são sempre paritárias. Gabriela dá as explicações sobre os compartilhamentos das informações para análise. Sueli abre o ítem 6, Reunião do CMDDPI com CEDEPI. Sueli explica que é uma reunião com a participação dos conselheiro junto ao conselho estadual – CEDEPI. A pauta desta reunião será: Discussão do PDL 454/2019, que susta o DECRETO 9892/2019, que dispõe sobre mudança na estrutura do CNDI, Dificuldades encontradas no levantamento das ILPIs, Questões do Conselho Municipal. A data para os conselhos da região serrana foi marcada para 27 de outubro via zoom. O horário será às 14h e será passado pelo grupo para que as pessoas possam participar. Sueli explica quais demandas o conselho pode apresentar, inclusive aproveitando as sugestões da Melina das deliberações da conferência. Em assuntos gerais, Dra Rita pontua que na quinta feira começa a reunião do curso de cidadania, alguns conselheiros se manifestam que não receberam o email com o link. Dra. Rita explica que recebeu uma planilha do estado para preenchimento e pergunta se a Comunidade Jesus Menino é ilpi e também o Instituto Iolanda Duarte. Os conselheiros confirmam que não ILPI. É uma entidade que trabalha jovens e adultos excepcionais e a instituição Iolanda Duarte também uma instituição de pessoas excepcionais e tem pessoas de todas as idades. Sueli apresenta as explicações sobre a instituição Iolanda Duarte. Dra. Rita ainda faz algumas perguntas sobre as planilhas das instituições. Sueli aponta que esse questionamento do Estado pode se as planilhas que recebemos. Gabriela informa que as planilhas recebidas para atualização foram enviadas pelo email no dia 14 de setembro para a mesa diretora e explica que a planilha atual do CMDDPI é a que foi elaborada em março de 2020, depois disso não houve alteração. A plenária debate sobre a planilha das ILPIs. Não havendo manifestação da plenária, a reunião foi encerrada às 19h15, a presidente agradece a presença e o apoio

de todos. Ata redigida pela conselheira Gabriela Falconi, vai assinada pela presidente, pela mesma e pelos demais conselheiros presentes quando for possível. Petrópolis, 15 de setembro 2020.

Sueli da Silva Prado Karl
Presidente

Gabriela Falconi
Secretária